

# Fórum Laudato Si'

Documento Final





## FICHA TÉCNICA

Fórum Laudato Si'

### Coordenação Geral:

Eduardo Nischespois Scorsatto, *Movimento Laudato Si'*

### Co-coordenação:

Padre Dário Bossi, *Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora*

Dorismere Vasconcellos, *Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil*

Igor Bastos, *Movimento Laudato Si'*

Irmã Irene Lopes, *Comissão Episcopal Especial para a Amazônia*

Keila Marães Giffoni, *Cáritas Brasileira*

Lucas D'Avila, *Cáritas Brasileira*

Melillo Dinis, *Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil*

Frei Olávio Dotto, *Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora*

Dom Paolo Andreolli, *Arquidiocese de Belém*

Dom Sílvio Guterres Dutra, *Diocese de Vacaria*

Irmã Valmi Bohn, *Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB)*

Dom Vicente de Paula Ferreira, *Comissão Episcopal Especial para a Ecologia Integral e Mineração*

### Assessoria:

Paulo Martins

### Diagramação:

Letícia Florêncio, *Movimento Laudato Si'*

### Revisão:

Ana Caroline Lira, *Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil*

### Contato:

[cop30@cnbb.org.br](mailto:cop30@cnbb.org.br)

Brasília, 2024

# Fórum Laudato Si'

## Documento Final





**“Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.”**

**Laudato Si', 14**

---

# Sumário

**09** ..... **Apresentação geral**

**11** ..... **Introdução**

13 \_\_\_\_\_ **1. A Campanha Laudato Si'**

16 \_\_\_\_\_ 1.1 Origem e proposta inicial

17 \_\_\_\_\_ 1.2 Períodos de mobilização

19 \_\_\_\_\_ 1.3 Avanços e desafios

**21** ..... **2. A Campanha Laudato Si' + COP 30**

21 \_\_\_\_\_ 2.1 Um chamado da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a Igreja de todo o país

23 \_\_\_\_\_ 2.2 O Grupo de Articulação

23 \_\_\_\_\_ 2.3 Objetivos

24 \_\_\_\_\_ 2.4 Princípios

26 \_\_\_\_\_ 2.5 Planejamento Estratégico

28 \_\_\_\_\_ 2.6 O processo de escuta

31 \_\_\_\_\_ 2.7 Síntese das escutas

35 \_\_\_\_\_ 2.8 Fórum Laudato Si'

36 \_\_\_\_\_ 2.9 Diretrizes

38 \_\_\_\_\_ 2.10 Ações colaborativas

39 \_\_\_\_\_ 2.11 Indicativos e interpelações

# Apresentação geral

Com base nas experiências e avanços notáveis que marcaram a trajetória da Campanha Laudato Si' ao longo do ano de 2023, a Igreja do Brasil foi convocada a fortalecer, de maneira significativa, o seu compromisso com a casa comum. Este documento não apenas apresenta e reflete um registro histórico, mas também delinea uma visão abrangente para a continuidade e expansão dessa iniciativa profundamente transformadora.

Ao se dividir em duas seções fundamentais e interconectadas, este texto realiza uma análise aprofundada sobre as origens e a proposta inicial da Campanha Laudato Si', contextualizando seus períodos de mobilização, os avanços substanciais conquistados e os desafios enfrentados. Na segunda parte, emerge uma visão ainda mais ampla e desafiadora: o que inicialmente se nomeou Campanha Laudato Si' + COP 30 — e a partir deste Documento se chamará “Igreja rumo à COP 30: Articulação por Ecologia Integral e Justiça Climática” — uma convocação expressa pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) à totalidade da Igreja.

Nesse contexto, são delineados os objetivos, princípios e estratégias que direcionam essa iniciativa, visando não apenas a participação ativa na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), mas também a preparação consciente e engajada para esse evento de importância global.

Ao entrelaçar passado e presente, desafios e avanços, este documento se apresenta como um convite à reflexão coletiva e ao comprometimento contínuo com a causa da ecologia integral e da justiça sociambiental. Dessa forma, a Igreja do Brasil, em sua diversidade e unidade, é convocada a assumir, de forma firme e resoluta, o seu papel ativo e transformador na construção de um mundo mais justo, sustentável e solidário.

Grupo de Articulação



# Introdução

Ao longo de 2023, a Igreja do Brasil foi convidada a intensificar seu compromisso com a Casa Comum através de uma iniciativa chamada Campanha Laudato Si'. O presente documento é a síntese das experiências acumuladas com esta ação piloto e a apresentação das perspectivas de continuidade, ampliação e fortalecimento da Campanha.

O documento está dividido em duas partes, sendo a primeira um resgate do histórico e das experiências acumuladas com a Campanha Laudato Si' e a segunda composta por uma apresentação do processo de planejamento e seus desdobramentos, em vista de uma ação centrada na preparação e na participação ativa da Igreja do Brasil na Conferência das Partes em 2025, a COP 30.

Com isso, objetiva-se registrar o percurso realizado e sintetizar as Diretrizes e Ações Colaborativas que resultaram do processo de Planejamento executado no segundo semestre de 2023, em vista dos anos de 2024 e 2025.

# 01

## A Campanha Laudato Si'

---

A primeira parte do documento buscará apresentar de maneira sistematizada o percurso da Campanha Laudato Si' enquanto uma ação embrionária e em expansão, a fim de explicitar as experiências acumuladas, os desafios e as perspectivas de continuidade.

## 1.1 ORIGEM E PROPOSTA INICIAL

No caminho de amadurecimento da relação indissociável entre a vida Cristã e o cuidado com a casa comum, a Igreja do Brasil tem sido referência na produção teológica, na mobilização comunitária e, com isso, na promoção de processos e ações de conversão ecológica e de defesa dos territórios e dos povos.

Inserida neste contexto, a **Campanha Laudato Si'** surgiu como uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em cooperação com o Movimento Laudato Si' e a Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil, que tem por objetivo geral **comunicar e aprofundar na Igreja do Brasil, através de ações e processos, a capilaridade da mensagem que o Santo Padre o Papa Francisco publicou na Carta Encíclica Laudato Si': sobre o cuidado com a nossa Casa Comum.**

O estímulo inicial para congregar as forças que estão reunidas em torno desta Campanha se deu com o lançamento do filme **"A Carta: uma mensagem pela nossa Terra"**. A obra foi organizada pelos Dicastérios para a Comunicação e para a Promoção do Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, com apoio do Movimento Laudato Si', e é uma realização da produtora Off The Fence. O filme foi interpretado como um recurso indispensável para reanimar a pauta da Ecologia Integral e do enfrentamento às mudanças do clima na Igreja brasileira.



Tendo em vista o propósito da iniciativa, as ações se guiam pelos seguintes objetivos específicos:

- 1.** **Difundir** amplamente o documentário **“A Carta: uma mensagem pela nossa Terra”** como uma estratégia de sensibilização e mobilização do universo religioso, especialmente Cristão Católico, de modo a engajar as pessoas em ações de denúncia e profetismo frente às mudanças do clima e a crise socioambiental;



- 2.** **Promover a Ecoespiritualidade** como uma fonte de conversão ecológica;

- 3.** Apoiar iniciativas de **socialização e produção teológica** em vista do aprofundamento da Ecoteologia;



- 4.** Instigar **processos formativos** nas Prelazias, Dioceses, Arquidioceses e, com elas nos Regionais, **para fortalecer e criar ações** de cuidado e defesa da nossa Casa Comum;



- 5.** **Fomentar**, junto às organizações e instituições apoiadoras da Campanha, a criação e a adesão de **processos de enfrentamento às mudanças do clima e a crise socioambiental**;



- 6.** **Estimular e promover a incidência política** através da ação pastoral das Comunidades Eclesiais Missionárias em todos os entes federativos, bem como através de articulações a nível nacional;

- 7.** **Planejar e celebrar** os 10 anos da publicação da Carta Encíclica “Laudato Si’: sobre o cuidado com a nossa casa comum”;



- 8.** Articular, preparar, promover e apoiar a participação ativa da Igreja, junto à sociedade civil, na **Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas (COP 30)**.

## 1.2 PERÍODOS DE MOBILIZAÇÃO

Como estratégia de Campanha adotaram-se três períodos principais de mobilização: a Semana Laudato Si' (semana do dia 24 de maio, em que a Encíclica foi lançada), o Junho Verde e o Tempo da Criação (01 de setembro a 04 de outubro). Em cada um desses períodos considerou-se um enfoque territorial e de público específico.



Para a Semana Laudato Si' considerou-se a importância de forjar uma maior visibilidade para a proposta e, por isso, simultaneamente se difundiram propostas de ação para atividades em escala local, enquanto foram preparadas atividades nacionais.



Considerando que se trata de uma proposta cujo protagonismo é da própria CNBB, o grupo que compõe a Campanha Laudato Si' comprometeu-se em contribuir com a difusão das atividades que foram propostas e com a mobilização dos seus interlocutores para a adesão do mês temático.



Um poderoso rio  
— Amós 5, 24 —

Por fim, no Tempo da Criação o direcionamento dos esforços se volta novamente para as escalas locais e nacionais, porém, nesse período dando enfoque especial às ações nos territórios, em vista da vida cotidiana dos públicos engajados com a pauta.

A Campanha Laudato Si' mostrou-se como uma iniciativa agregadora e no decorrer de 2023 uniu mais de 20 organizações de diferentes setores da Igreja Católica em torno das propostas de ação definidas para cada um dos três períodos de mobilização.

## 1.3 AVANÇOS E DESAFIOS

Os principais avanços identificados estão relacionados à capacidade de resgatar as questões apresentadas na Carta Encíclica e conferir a elas um novo vigor. Inúmeras organizações retomaram projetos, iniciativas ou mesmo despertaram para a importância de tornar as questões da Casa Comum um eixo que precisa ser transversal e permanentemente trabalhado nas ações da Igreja.

Percebe-se que, em termos gerais, existem iniciativas em todas as regiões do país, mas que elas são ainda espalhadas e dispersas, sem diretrizes e acompanhamento organizacional, de modo que se tornam muito pontuais e inorgânicas. As ações que existem são vinculadas a lideranças ou grupos específicos e dificilmente têm a robustez que a problemática exige.

Em termos de mobilização, avaliou-se que foi satisfatória a recepção dos grupos contatados, embora tenha sido um desafio acompanhar e impulsionar ações com cada um deles. A questão é que a Campanha, pelos recursos de que dispõe, precisa ser uma força propulsora de iniciativas protagonizadas pelas próprias organizações apoiadoras e esse é um desafio.

Ainda, um outro aspecto importante, é que o grupo gestor da Campanha conseguiu realizar ações robustas a nível nacional, entretanto, o envolvimento e o protagonismo de ações nos regionais ainda precisa ser fortalecido e ampliado. Existe, contudo, disposição de ambas as partes, embora os recursos para a execução de ações sejam limitadores. Nessa direção, o principal fator comprometedor diz respeito à capacidade de comunicação e diálogo permanente entre o grupo que colabora ativamente com a CNBB na promoção da Campanha, as organizações apoiadoras e os interlocutores regionais e locais.

Contudo, tendo em vista as potencialidades e desafios que se apresentam, a Presidência da CNBB, em conjunto com o Movimento Laudato Si' e a REPAM-Brasil, fizeram a opção de prolongar e fortalecer a Campanha Laudato Si' como uma iniciativa de mobilização e promoção de ações e projetos de cuidado e proteção da nossa Casa Comum. Para isso, a Campanha reforça o compromisso de seguir animando a Igreja do Brasil, com os três períodos de mobilização, a fim de seguir despertando e comprometendo os diversos setores da comunidade eclesial com a conversão ecológica e as transformações estruturais necessárias, à luz da Doutrina Social da Igreja.

# 02

## **A Campanha Laudato Si' + COP 30**

---

A segunda parte do Documento tem por objetivo apresentar a iniciativa paralela à Campanha Laudato Si', denominada inicialmente como Campanha Laudato Si' + COP 30, que é uma ação específica e destinada à preparação e participação ativa da Igreja na Conferência das Partes sobre as mudanças climáticas da Organização das Nações Unidas (COP 30), que se realizará no Brasil, em 2025.

## 2.1 UM CHAMADO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL PARA A IGREJA DE TODO O PAÍS

Tendo em vista as múltiplas demandas que se impõem à Igreja do Brasil com o anúncio de que o país será a sede da COP 30, em 2025, a Presidência da CNBB reuniu, em meados de 2023, um grupo de bispos e assessores da Conferência que desempenham serviços em Comissões, Organismos, Pastorais e Movimentos afins à temática e representantes do Movimento Laudato Si', para uma conversa inicial a respeito de como melhor preparar e participar ativamente da COP 30. Participaram dessa primeira reunião Dom Jaime Spengler, Dom Ricardo Hoepers, Dom Benedito Araújo, Dom Evaristo Spengler, Dom Valdeci Mendes, Dom Vicente Ferreira, Padre Arnaldo Rodrigues, Padre Dário Bossi, Padre Jânisson de Sá, Frei Jorge Soares, Frei Olavo Dotto, Irmã Maria Irene Lopes, Eduardo Nischespois Scorsatto e Melillo Dinis.

Na ocasião, os participantes puderam manifestar suas percepções e o encaminhamento dado foi a criação de um Grupo de Articulação que tem por objetivo produzir e apresentar à CNBB uma proposta de ação levando em conta a realização do evento de 2025.

## 2.2 O GRUPO DE ARTICULAÇÃO

A Presidência da CNBB instituiu um Grupo de Articulação a fim de envolver diferentes setores da Igreja e com eles produzir uma proposta de ação à altura da complexidade e das demandas associadas à realização da COP 30. Portanto, a composição que se deu inicialmente contou com seguinte composição:

- Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração, CNBB - Padre Dário Bossi;
- REPAM-Brasil - Dorismere Vasconcellos;
- Movimento Laudato Si' - Eduardo Nischespois Scorsatto;
- Movimento Laudato Si' - Igor Bastos;
- Comissão Episcopal Especial para a Amazônia, CNBB - Irmã Maria Irene Lopes;
- REPAM-Brasil - Melillo Dinis;
- Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora, CNBB - Frei Olavo Dotto;
- Conferência dos Religiosos do Brasil, Irmã Valmi Bohn.

Este formato de Grupo encontrou-se presencialmente para uma primeira reunião, realizada na sede da CNBB, em que decidiu-se, entre outras coisas, que: o nome com que se apresentaria este grupo é Campanha Laudato Si' + COP 30, a fim de usufruir de um trabalho de mobilização que já estava acontecendo desde o começo de 2023; se apresentaria à Presidência da CNBB nomes de bispos que pudessem compor o Grupo de Articulação; os objetivos geral e específicos, bem como, os princípios que guiam o trabalho; e que se produziria e executaria uma proposta de planejamento envolvendo o maior número de setores da Igreja tendo em vista os anos de 2024 e 2025.

No decorrer do trabalho o Grupo de Articulação, os nomes de novos integrantes e a proposta de planejamento produzida foram apresentados ao Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP) e aprovados, em sua finalidade e composição, pelo Conselho Permanente da CNBB. Com isso, passaram a compor o grupo: Dom Paolo Andreolli - bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém, Dom Silvio Dutra - bispo da Diocese de Vacaria e Vice-presidente da Comissão Pastoral da Terra, Dom Vicente de Paula Ferreira - bispo da Diocese de Livramento de Nossa Senhora e Presidente da Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração da CNBB, Keila Marães Giffoni e Lucas D'Avila, representantes da Cáritas Brasileira. Os nomes e organizações acima mencionados compõem atualmente o Grupo de Articulação.

## 2.3 OBJETIVOS

**GERAL:** Aproveitar a oportunidade da realização da COP 30 no Brasil para fortalecer o grau de incidência da Igreja em vista da conversão ecológica e da transformação socioambiental do planeta, à luz da Doutrina Social da Igreja.

### ESPECÍFICOS:

1.

Aprofundar a sinodalidade própria da compreensão de Ecologia Integral como um instrumento de mobilização, potencializando as ações das Comunidades Eclesiais Missionárias e impulsionando novas experiências de enfrentamento às mudanças climáticas e desigualdades socioambientais;

2.

Sensibilizar as diversas esferas da Igreja Católica para as ações da dimensão socioambiental;

3.

Apoiar a mobilização dos atores do universo inter-religioso em torno de ações conjuntas;

4.

Auxiliar nas respostas às múltiplas demandas dos setores implicados com o processo de organização das ações.

## 2.4 PRINCÍPIOS



**Sinodalidade:** construir processos colaborativos, partilhando as principais iniciativas, respeitando de forma subsidiária as programações locais e coordenando todas as ações da Igreja;



**Protagonismo dos povos em seus territórios:** facilitar mobilização e articulação para que as comunidades eclesiais missionárias e os povos com que a Igreja caminha sejam os efetivos protagonistas das denúncias, reivindicações e propostas por políticas públicas em respeito à Casa Comum;



**Integração com a sociedade civil:** participar dos processos de coordenação das organizações e movimentos populares que também estão se mobilizando rumo a Belém 2025;



**Diálogo inter-religioso:** consolidar alianças na defesa da vida e da Criação, fazendo da fé e da espiritualidade um elemento de união e inspiração e valendo-se da autoridade moral das religiões para chamar os povos e os poderes econômicos e políticos à responsabilidade, neste tempo crítico;



**Diálogo com os poderes públicos competentes:** oferecer aos povos e movimentos que clamam por justiça ambiental a experiência e a institucionalidade da Igreja, no serviço de incidência política e diálogo em defesa e promoção dos direitos humanos e da natureza.

## 2.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Tendo definido os objetivos e princípios balizadores do trabalho, o Grupo produziu uma proposta metodológica de planejamento a fim de envolver o maior número de setores da Igreja em busca da criação de um caminho comum que atenda à complexidade das questões imbricadas ao tema.

Para tanto, o objetivo do processo de planejamento, além de reunir diversos grupos, era de produzir ao final Diretrizes Gerais para que cada organização, nas suas especificidades, possa pensar em ações mais apropriadas ao seu contexto para responder aos desafios. Além disso, o processo de planejamento deveria apresentar um conjunto de ações para as quais as organizações participantes têm disposição para construir colaborativamente.

Com isso, o caminho proposto e apresentado ao CONSEP foi dividido em quatro passos que consistem em:

### FASE I

**Sujeitos do planejamento:** O passo inicial é compor o conjunto dos atores que irão fazer o exercício de planejamento. Para tal, será necessário:

- **Mapear** as organizações e instituições que poderão ser convidadas a aderir à Campanha;
- **Aglutinar** as organizações em Grupos Focais por especificidade de missão que realiza.

### FASE II

**Construção de escopo e horizonte da proposta de planejamento:** O passo seguinte se trata de um exercício de síntese da expertise que a Campanha Laudato Si' forjou até então, na delimitação do recorte temporal da Campanha e na elaboração de metas gerais a serem atingidas ao final do percurso. Em resumo, trata-se de produzir:

- **Descrever** o apanhado de aprendizados com as experiências executadas;
- **Delimitar** o recorte temporal previsto para a duração da extensão da Campanha;
- **Traçar** os objetivos e princípios do trabalho.

### FASE III

**Circuito de escuta com cada organização ou instituição:** Esse é o passo em que se quer abrir mais espaço para acolher as contribuições vindas dos sujeitos do planejamento. São organizações e instituições que trabalham com uma gama diversa de públicos e que serão chamadas a participar do exercício de planejamento da Campanha que elas próprias aderiram. Esse é um passo importante para garantir a validação e maior adesão da proposta e, para tal, o exercício consiste em:

- **Produzir** um instrumento de escuta para as reuniões;
- **Reunir** organizações e instituições por grupo focal ou individualmente, a depender das especificidades e da abrangência de cada uma delas;
- **Com as que já aderiram** à Campanha em 2023 realizar uma breve avaliação e uma dinâmica de *brainstorming*;
- **Com as que poderão aderir** à Campanha realizar uma breve apresentação da proposta, dos passos dados e das perspectivas de continuidade e uma dinâmica de *brainstorming*;
- **Realizar** uma reunião específica de escuta com os secretários dos Regionais da CNBB;
- **Sistematizar** as escutas em um documento base para o exercício de planejamento da próxima fase.

### FASE IV

**Fórum Laudato Si':** Este é o ponto de culminância do processo metodológico proposto, um encontro acontecendo de modo híbrido, com os sujeitos do planejamento, com os seguintes objetivos:

- **Apresentar** o documento base com a síntese das escutas;
- **Expor** um esboço geral de planejamento a partir das pistas oferecidas pelo documento base;
- **Elaborar e aprovar** coletivamente diretrizes gerais para a ação, considerando que a proposta demanda que na continuidade cada organização e instituição apoiadora possa levar essas diretrizes em consideração ao traçar as suas próprias diretrizes internas;
- **Criar** uma agenda de ações colaborativas que serão assumidas pelo conjunto de organizações e instituições que compõem a Campanha;
- **Produzir e difundir** amplamente o Plano de Ação da Campanha Laudato Si' para 2024 e 2025.
- **Ação Permanente:** Acompanhamento, suporte e mobilização: é da natureza própria de uma campanha ser uma ação propulsora. Nesse sentido, a ação permanente do Grupo de Articulação precisa ir na direção da assessoria para que as organizações e instituições apoiadoras permaneçam animadas e inspiradas a seguir atuando em vista dos objetivos da Campanha. Para tanto, prevê-se:
- **Assessorar** as organizações e instituições parceiras na efetivação da proposta através da definição das estratégias e das ações de cada uma;
- **Contribuir**, conforme demanda ou prioridade, com a operacionalização dos planos de ação das organizações e instituições parceiras;
- **Realizar** fóruns para avaliar as estratégias e ações particulares e pensar os processos colaborativos enquanto grupo de organizações e instituições que compõem a Campanha Laudato Si' + COP 30.

## 2.6 O PROCESSO DE ESCUTA

Tendo em vista o princípio da Sinodalidade, o Planejamento da Campanha centrou-se, em grande medida, no exercício de escuta e diálogo com todas as organizações que responderam ao chamamento com sua participação. Ao todo foram 16 sessões de escuta divididas por grupos focais e algumas sessões privadas, dadas as especificidades de atuação das organizações. A relação abaixo apresenta quais organizações foram convidadas a fazer parte do processo de planejamento e adesão da Campanha Laudato Si' + COP 30 por grupo focal.



### EDUCAÇÃO

1. Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
2. Cátedra Laudato Si'
3. Escola de Teologia e Espiritualidade Franciscana
4. Faculdade Católica do Amazonas
5. Faculdade Jesuíta
6. Instituto dos Irmãos Maristas
7. Instituto Teológico Franciscano
8. Movimento de Educação de Base
9. Pastoral da Educação
10. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
11. Rede Jesuíta de Educação
12. Rede La Salle de Educação
13. Rede Salesiana do Brasil
14. Setor Universidades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
15. União Brasileira de Educação Católica



### JUVENTUDES

16. Centro de Formação, Assessoria e Pesquisa em Juventude Cajueiro
17. Rede Caminhos de Esperança
18. Jovens Conectados
19. Juventude do Conselho Nacional do Laicato do Brasil

20. Juventude Franciscana do Brasil
21. Juventude Missionária
22. MAGIS Brasil
23. Pastoral da Juventude
24. Pastoral da Juventude do Meio Popular
25. Pastoral da Juventude Estudantil
26. Pastoral da Juventude Rural



### COMISSÕES CNBB

27. Comissão Episcopal Bíblico Catequético
28. Comissão Episcopal Especial para a Amazônia
29. Comissão Episcopal Especial para Ecologia Integral e Mineração
30. Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial
31. Comissão Episcopal para a Ação Sócio Transformadora
32. Comissão Episcopal para a Juventude
33. Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso
34. Comissão Episcopal para o Laicato
35. Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada



### ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

36. Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais
37. Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara



### CONSELHOS, ORGANISMOS, PASTORAIS, ARTICULAÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS E COMISSÕES

38. Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara
39. Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara
40. Comissão Brasileira Justiça e Paz
41. Comissão Pastoral da Terra

42. Comunidades Eclesiais de Base
43. Conselho Indigenista Missionário
44. Conselho Nacional do Laicato do Brasil
45. Conselho Pastoral dos Pescadores
46. Movimento Nacional de Direitos Humanos
47. Pastoral do Povo de Rua
48. Pastoral Nacional da Ecologia Integral
49. Rede Igrejas e Mineração



### CONGREGAÇÕES, OBRAS, CONFERÊNCIAS E SERVIÇOS

50. Conferência da Família Franciscana do Brasil
51. Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo
52. Congregação das Irmãs da Divina Providência
53. Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora
54. Congregação das Irmãs Franciscanas Bernardinas
55. Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã
56. Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria
57. Don Bosco Green América
58. Justiça Socioambiental, Jesuítas Brasil
59. Missionários Combonianos
60. Ordem dos Dominicanos - Comissão de Justiça e Paz
61. Ordem dos Frades Menores Capuchinhos - Justiça, Paz e Integridade da Criação
62. Ordem Franciscana Secular do Brasil
63. Preferência Apostólica Amazônia, Jesuítas Brasil
64. Serviço Franciscano de Solidariedade
65. Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia
66. Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados
67. Vivat Internacional



### INSTITUTOS E OBSERVATÓRIOS

68. Climate Policy Initiative
69. Fé no Clima
70. Instituto de Estudos da Religião

71. Instituto Humanitas Unisinos
72. Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida



### MOVIMENTOS ECLESIAIS, NOVAS COMUNIDADES E INSTITUTOS

73. Conferência Nacional dos Institutos Seculares do Brasil



### COMUNICAÇÃO

74. Assessoria de Imprensa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
75. Comissão Episcopal para a Comunicação
76. Pastoral da Comunicação
77. Setor de Comunicação da Conferência dos Religiosos do Brasil



### SESSÕES PRIVADAS

78. Cáritas Brasileira
79. Casa Galileia
80. Conferência dos Religiosos do Brasil
81. Pontifícias Obras Missionárias
82. Secretários Executivos Regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

## 2.7 SÍNTESE DAS ESCUTAS

Com base nas inúmeras reuniões com as organizações convidadas, o conteúdo sistematizado a seguir apresenta tópicos das contribuições que ficaram mais evidentes. Os itens estão divididos em duas partes: apontamentos gerais e indicativos de ação.

### Apontamentos gerais:

- É fundamental que a Campanha Laudato Si' tenha tido seu tempo de duração estendido em função da COP 30 como uma iniciativa que mobiliza diversos setores da Igreja para um maior aprofundamento das questões apresentadas pelo Papa Francisco especialmente na Carta Encíclica Laudato Si', bem como na Doutrina Social da Igreja;

- É uma alegria perceber a abrangência da perspectiva da Campanha. Esse grupo focal dentro de todos os grupos é uma enorme esperança porque cada um tem a sua especificidade dentro do campo amplo de ação;
- A Campanha Laudato Si' precisa estabelecer um planejamento de comunicação interno mais sólido e organizado, fortalecendo assim as interlocuções com setores de comunicação de outras organizações e oportunizando um trabalho em rede;
- É importante ter uma pessoa de referência para a comunicação da Campanha Laudato Si'. A comunicação precisa ser mais estratégica. É um tema que desperta resistências e haverá necessidade de sensibilização nossa para o tema;
- A Campanha precisa se articular mais fortemente para criar um dinamismo maior e uma ligação entre os períodos de mobilização. É importante envolver os parceiros na criação das estratégias e dos planos de comunicação;
- Precisamos organizar um mutirão de comunicadores de todos os lugares que tenham comunicações universais, que saiam ao mesmo tempo, de vários lugares, com as mesmas narrativas para dar o maior número de unidade nas comunicações;
- Precisamos explicar o que é a COP 30, porque a Igreja participa disso, qual a relevância disso, onde isso se insere dentro da Doutrina da Igreja. A gente precisa esclarecer para as pessoas, ensinar, dialogar sobre o que significa tudo isso;
- Os comunicadores precisam ser os primeiros educados sobre essas informações. Sob aspectos das informações gerais, da política e sociedade e também da Doutrina Social da Igreja;
- Muitas vezes a Igreja fala para si própria. É importante mobilizar atores, fortalecer a mobilização para além da Igreja trazendo nomes de influência para dentro da discussão da Campanha. Isso nos permitiria trabalhar uma dimensão da Ecologia Integral que é dialogar com os não católicos/crentes;
- A Campanha Laudato Si' também teria muita possibilidade de enraizamento se ela pudesse dar continuidade ao curso de Animadores Laudato Si' como um chamado às bases para continuarem percebendo e vendo a Campanha como uma agenda de ações locais;
- Qual é o produto final que queremos com uma Campanha que se propõe mobilizar e preparar a Igreja Católica para participar ativamente da COP 30? A Campanha precisa ter um foco definido, um público delimitado;
- Como envolver os Regionais da CNBB no trabalho de difusão e implementação da Campanha Laudato Si' + COP 30?
- É urgente que se promova um maior envolvimento dos presbíteros nessa discussão a fim de promover uma ampliação do debate;
- A Campanha precisa propiciar a implementação da questão ecológica na formação dos novos presbíteros, religiosos e religiosas e de todo o povo de Deus;
- A Campanha pode ser vista como um serviço para agregar iniciativas e fortalecer ações conjuntas;

- É sempre muito importante promover o conhecimento do que é a Laudato Si', desde o texto do Papa até as proporções do que o Movimento vem ganhando. Parece que a Laudato Si' ainda é uma coisa segmentada na Igreja e os momentos de formação são importantes para que nós possamos incluir com mais força essa temática naquilo que nós já promovemos;
- Se não houver um processo de apresentação da questão, seremos agentes isolados nesse debate dentro da Igreja; Como que os religiosos poderiam compreender a importância, o dilema, a complexidade?
- Importância de oficializar as parcerias com os grupos para que as pessoas que ficarem responsáveis pelo trabalho possam ter mais autonomia e forças para compor internamente;
- Nós precisamos de um bom tempo para dar passos internos de informação e difusão das informações;
- É importante que as pessoas possam tomar contato com o que se está discutindo. Temos um caminho/desafio pedagógico e didático para que as pessoas entendam o que está acontecendo;
- Mobilização de base, mutirão e mobilização social. A gente precisa ter uma flexibilidade maior nos processos autogestionários e com o uso, por exemplo, da logomarca da Campanha;
- É fundamental uma conscientização sobre o que é uma COP, como acontece o processo de inclusão e participação das organizações em Conferências como essa, quais as especificidades e complexidades próprias. Explicar com exemplos concretos o que significa a mudança climática. Não podemos cair numa compreensão de que isso é uma problemática que só diz respeito ao povo da Amazônia;
- A sociedade civil já está com uma agenda em construção e nós, enquanto Igreja, seremos convidados a compor e integrar essas agendas, mas o que queremos propor efetivamente enquanto Igreja, enquanto Comunidades Eclesiais Missionárias?
- A sociedade civil tem também uma organização importante e eles nos olham com expectativas, esperam de nós como Igreja uma posição a partir do que escutam vindo do Papa Francisco;
- Mapear as vozes dissidentes em relação ao campo ambiental. Ao mesmo tempo que temos uma agenda de mercado, que está inclusive no atual governo, temos outras discussões no campo e essas vozes precisam compor a campanha;
- Precisamos promover as vozes do debate ambiental que não são contempladas pelas COPs;
- Como trazer presente as experiências que tem feito contrapontos à destruição socioambiental e são invisibilizadas pelas grandes organizações de mercado e governos que promovem às COPs?
- Mesmo entre os setores mais familiarizados com o debate socioambiental, da conversão ecológica à uma Ecologia Integral, há mais incompreensões do que clareza a respeito das COPs;
- É essencial um aprofundamento sobre a Doutrina Social da Igreja, especialmente

no que se refere à Carta Encíclica Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum, às Exortações Apostólicas Querida Amazônia e Laudate Deum;

- Também na Igreja é importante criar estratégias capazes iluminar e levar à verdade elaborações baseadas em informações falsas e negacionistas a respeito das mudanças climáticas;
- É necessário sensibilizar, encantar e envolver diferentes setores da Igreja com a profundidade teológica e espiritual proposta pelo Papa Francisco na Laudato Si';
- Mesmo que muitas congregações e grupos em geral já tenham implementado planos, projetos, ou comissões próprias voltadas para a questão da Ecologia Integral, evidencia-se a necessidade de haver diretrizes e apoio institucional para as ações serem interligadas e fortalecidas no interior de cada organização;
- É determinante que as informações a respeito das COPs cheguem às Comunidades Eclesiais Missionárias com conteúdos que apresentem os impactos concretos daquilo que está em discussão na vida cotidiana da Igreja e da sociedade;
- Já existem iniciativas em curso, tanto na Igreja quanto na Sociedade Civil, com foco na COP 30 e, sobretudo, na gama de possibilidades que se abrem com a realização do evento no país;
- É fundamental que a proposta apresentada como resultado final do Fórum Laudato Si' tenha definições claras de foco, modos de atuação, diretrizes gerais e uma agenda com as ações que serão mobilizadas pelo conjunto das organizações que compõem a Campanha;
- Existem dimensões internas e externas à Igreja que precisarão ser levadas em conta na sua múltipla complexidade;
- O letramento climático tem sido a proposta mais amplamente debatida pelos grupos escutados que já estão preparando ações para 2024 e 2025. Embora a sociedade brasileira de um modo geral tenha passado a tratar muito mais das questões socioambientais e do clima, a dimensão da interligação de tudo (que recebe tanta insistência do Papa Francisco), ainda é uma compreensão pulverizada, que precisa ser aprofundada e fortalecida.

### Indicativos de ação

- Seria muito importante um evento aberto que pudesse fazer uma apresentação geral do que é uma COP, como participar, quais as possibilidades de atuação etc;
- É determinante mobilizar as comunidades escolares para discutir esses temas vinculados às COPs;
- É importante haver um direcionamento por parte da Conferência dos Bispos a respeito do caminho de preparação para a COP 30, bem como, indicativos para a participação ativa da Igreja;
- O desenvolvimento de seminários por regionais possibilitará o enraizamento da Campanha e que a temática chegue à vida concreta das comunidades. São fundamentais espaços de formação que sustentem esse debate desde a Doutrina Social da Igreja apresentando a complexidade do contexto gerado

pelas mudanças do clima e as ameaças reais à vida de toda a humanidade;

- É muito importante que se tenha à disposição materiais para formação e informativos, sugestões de ações locais e plataformas digitais onde as pessoas possam acessar e buscar conteúdos mais aprofundados e diversificados;
- Seria oportuno a Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos tomar como um dos temas de estudo, ainda em 2024, a questão das COPs e suas implicações;
- É desejável que as Comissões Pastorais da Conferência incluam nos seus Planos de Pastoral de que maneira irão implicar-se neste processo, e ainda, como pretendem contribuir com o aprimoramento do todo a partir da sua missão específica;
- Será determinante que o processo proposto pela Campanha seja abraçado pela Igreja do Brasil quando eleger as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora dos próximos anos.



## 2.8 FÓRUM LAUDATO SI'

Com a proposta de finalizar o exercício de Planejamento Estratégico da Campanha Laudato Si' + COP 30 para os anos de 2024 e 2025, em vista de um caminho de preparação da Igreja do Brasil para a COP 30 (30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), foi realizado em Brasília (DF), no dia 06 de dezembro de 2023, o **Fórum Laudato Si'**. A atividade, que reuniu dezenas de organizações e instituições religiosas e da sociedade civil, se deu de forma híbrida, com participantes presenciais e outros on-line.

Entre os objetivos do Fórum, destacam-se:

- **Alinhar** as compreensões sobre o que é uma COP, a importância da Igreja se envolver com essa discussão e o histórico da incidência da Igreja nas questões climáticas;

- **Apresentar** o resultado das escutas feitas com as organizações, a partir das ações mobilizações e dos indicativos e vista da COP 30, entregando a sistematização em termos de sugestões, propostas e indicativos;
- **Mapear** iniciativas já em curso, atividades, ações, eventos, iniciativas das organizações parceiras para potencializar a participação da Igreja e sociedade civil em vista da COP 30;
- **Debater** temas, avaliar e propor ações em conjunto para composição do Planejamento Estratégico 2024-2025 da Campanha;

A programação do Fórum articulou, entre as atividades e diálogos propostos, conferências e trabalhos de grupo. Na primeira parte do evento foi conduzido um exercício de memória do caminho da Campanha Laudato Si', deixando os participantes alinhados ao que foi realizado nos últimos meses.

Logo em seguida, uma conferência, ministrada o professor Luiz Marques, professor livre-docente aposentado e colaborador do Departamento de História do IFCH/Unicamp, contribuiu com uma retomada do caminho das Conferências do Clima realizadas até hoje e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Luiz Marques apresentou o cenário de desafios e perspectivas que por ora se descortinam, em vista da Conferência do Clima que será realizada no Brasil em 2025.

Uma segunda conferência foi conduzida por Moema Miranda, leiga Franciscana e assessora da REPAM-Brasil e da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração. Ela destacou a caminhada da Igreja Católica em vista do trabalho realizado pela Justiça Climática, apontando os avanços do episcopado do Papa Francisco, bem como as iniciativas e documentos do Magistério da Igreja que hoje sustentam as reflexões e ações em vista do cuidado com a Casa Comum.

Compondo a programação do Fórum, o grupo presente retomou as escutas realizadas com as mais de 100 organizações católicas entre os meses de setembro e novembro. Foi apresentada, então, uma síntese do trabalho e, a partir dela e das reflexões da manhã, por meio de grupos de trabalho, os participantes do Fórum apontaram diretrizes e iniciativas para compor o Planejamento Estratégico da Campanha para os anos de 2024 e 2025, e ações a serem desenvolvidas pelas organizações e em conjunto. Além disso, o grupo propôs uma série de atividades para o calendário comum nesse itinerário de mobilização e incidência em vista da realização da COP 30 no Brasil.

Em busca de organizar um caminho para a Campanha e alinhar propostas em comum com as dezenas de organizações, o Fórum se dedicou a organizar diretrizes para o Planejamento Estratégico e ações da Campanha Laudato Si' para os anos de 2024 e 2025.

## 2.9 DIRETRIZES

À luz dos apontamentos gerais e indicativos de ações que vieram das escutas realizadas e sistematizadas, os grupos de trabalho organizados no Fórum debateram e organizaram algumas propostas de diretrizes que, ao serem dialogadas e consensuadas, chegaram ao seguinte encaminhamento de horizonte:



**COMUNICAÇÃO**



**LETRAMENTO CLIMÁTICO**



**FORMAÇÃO**



**MOBILIZAÇÃO DE BASE**



**INCIDÊNCIA POLÍTICA E DENÚNCIA PROFÉTICA**



**DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E ECUMÊNICO**

## 2.10 AÇÕES COLABORATIVAS

A partir das Diretrizes consensuadas pelo Fórum, algumas ações e atividades foram indicadas para comporem o Planejamento Estratégico da Campanha e o caminho de preparação para a COP 30. Além das ações já presentes no calendário da Campanha, como a Semana Laudato Si', o Junho Verde e o Tempo da Criação, foi apresentado um caminho metodológico e algumas atividades para serem inseridas na programação dos anos de 2024 e 2025:



### 2024: Letramento Climático e Incidência

- Pautar políticas públicas relacionadas ao tema nos diferentes espaços de articulação e incidência;
- Planejar e realizar pré-COPs por regiões do país;
- Elaborar material formativo e informativo da COP para as bases;
- Organizar a incidência da Igreja na COP 30 junto ao coletivo de organizações que compõem a Campanha e outros parceiros;
- Realizar encontro com os comunicadores das organizações e instituições parceiras;
- Realizar fóruns de diálogo internacional e articulação com outras frentes de incidência;
- Promover seminários intermediários com o conjunto de organizações que compõem a Campanha.



### 2025: Mobilização das Bases e Incidência

- Realizar um evento paralelo durante a COP 30, em Belém;
- Organizar e realizar uma Vigília Inter-religiosa durante a COP 30, garantindo a presença de lideranças religiosas internacionais;
- Realizar Romarias como um caminho de mobilização das bases para que a grande Romaria seja a conclusão, em Belém durante a COP 30;
- Realizar um Fórum no início do ano para debates dos temas a serem apresentados pelas organizações aos líderes presentes na COP (Fórum como início do itinerário da Romaria);
- Realizar manifestações em Igrejas e atividades religiosas estratégicas para a visibilização da questão.

## 2.11 INDICATIVOS E INTERPELAÇÕES

A partir das diretrizes e ações apontadas pelo Fórum, algumas questões foram pontuadas para serem encaminhadas no decorrer dos trabalhos:

- O letramento climático, isto é, a difusão de informações e o processo de educação popular a respeito dos temas e das questões associadas às mudanças climáticas e à crise socioambiental que vivemos, recebeu grande destaque em todas as sessões de escuta do planejamento, bem como, durante o Fórum Laudato Si'. É uníssono o apelo para que se possa promover espaços de formação e comunicação a respeito desses temas que ainda são amplamente desconhecidos, ou pouco conhecidos;
- O Jubileu de Esperança, que será realizado em 2025 e cuja preparação já está em curso preciso ser considerado e levado em consideração na proposição de atividades mobilizadas pelo Grupo de Articulação;
- Ações e atividades dos organismos e pastorais nos próximos anos que podem ser oportunidades para formação e conscientização das bases e lideranças sobre o caminho que faremos até a COP 30;
- Otimizar a oportunidade da COP 30 para potencializar a discussão e a formação sobre a Doutrina Social da Igreja;
- Avaliar se o trabalho mobilizado por este Grupo de Articulação seguirá com este nome e utilizando a logomarca da Campanha Laudato Si'. Até então, a marca e o nome utilizado para a ação coordenada pelo Grupo de Articulação foi 'Campanha Laudato Si' + COP 30', entretanto no Fórum houve um questionamento se não seria o caso de buscar uma outra opção, de forma a globalizar ainda mais a proposta, mostrando a articulação de um conjunto de organizações que estão envolvidas no processo. A única sugestão de nome foi a de Dom Vicente Ferreira: 'Rumo à COP 30: Ecologia Integral e Justiça Climática';
- Organizar uma comunicação popular e libertadora, de forma a incidir nos aparelhos de comunicação que temos no espaço eclesial de modo mais articulado, consistente e planejado. Organizar uma rede de comunicadores;
- Criar e promover recursos e atividades sobre as questões climáticas, com produção de conteúdos para diferentes públicos (construir consensos sobre as discussões e temáticas);
- Duas grandes mobilizações já estão em curso e precisam ser lembradas na construção do planejamento e organização das ações: Cúpula dos Povos e Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima.



**"A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária."**

Laudato Sí, 219



**Igreja rumo à COP 30: Articulação por  
Ecologia Integral e Justiça Climática.**

